

# Notícias de Barcelos

DIRECTOR E PROPRIETÁRIO — DR. MATOS GRAÇA

Redacção e Administração  
RUA INFANTE D. HENRIQUE  
BARCELOS

Chefe da Redacção e Editor — João Pereira da Silva Correia

Composição e Impressão  
TIPOGRAFIA MARINHO  
Telefone 123 — BARCELOS

PUBLICA-SE A'S QUINTAS-FEIRAS

## O primeiro trabalhador de Portugal

### homenagem pelos seus companheiros de trabalho

No mesmo dia, em 27 de Julho, duzentas e noventa assembleias sindicais aclamaram socio honorario dos seus respectivos Sindicatos o Sr. Dr. Oliveira Salazar. E este facto duma alta transcendencia politica foi comunicado ao Chefe do Governo a 29 do mesmo mês. Houve troca de saudações e vale a pena dar delias um resumo pelo significado que contém.

Diz-se na mensagem dos Sindicatos Nacionais de Portugal:—Assim, não é um singelo diploma que vêm trazer a V. Ex.ª os Sindicatos Nacionais dos Trabalhadores Portugueses. «É uma mensagem de Fé».

«De Fé na Revolução Nacional. de Fé no Chefe, como reflexo da Fé em Deus, que a V. Ex.ª e a nós trabalhadores, ajudará a vencer a grande e nobre batalha do corporativismo».

A estas palavras respondeu Salazar:

—Ter-me feito socio dos vossos Sindicatos é de algum modo ter-me mais perto de todos e se isso não era preciso para me encorajar a servir a causa comum, dá-me mais, a mim e a vós, a sensação da presença e da companhia.

«Isso aumenta a minha fé na vitória final, que é a nossa victoria mas é acima de tudo a victoria da Nação».

Belas e consoladoras palavras! Que fraternidade de armas pela mesma causa; que identificação perfeita em vista ao mesmo objectivo superior elas traduzem!

Este contacto entre o Governo e a massa geral dos trabalhadores é a pedra basilar da Revolução Nacional, é a melhor garantia do caracter popular do novo edificio social que estamos erigindo pedra a pedra. Os trabalhadores portugueses,—e nesta categoria abrangemos todos os que com o cerebro ou com o braço se esforçam nos campos da produção economica e da cultura economica e da cultura para a prosperidade colectiva—sentem-se, eles próprios, cooperadores duma grande obra de que Salazar é o Chefe e o guia supremo mas não o unico executor.

A exteriorisação deste facto levado a todos os recantos do País atravez da grande Imprensa produziu na quasi unanimidade dos portugueses uma profunda impressão de victoria nos destinos da Revolução que é pela mesma razão o desenvolvimento do espirito de comunidade.

Para os demo-liberais, para os comunistas, para os egoísmos desenfreados que não conhecem o sentimento da Pátria, o acontecimento deve-lhes ter causado profunda decepção e o ruir de algumas ilusões. Não desarmarão por isso, bem o sabemos, mas o seu numero será cada vez mais escasso e a sua impotencia mais sensível e visível. Sim, eles sentem depois disto que existe de facto entre a massa geral dos trabalhadores e o Governo que representa a Ordem Nova uma intima aliança, aliança não baseada em promessas, vãs mas em realidades tangíveis, uma aliança

## LEMBRANDO

Não sabemos se é o calor que faz—é de crêr que sim—atrair a pena para o Rio Cávado, fazendo-a deslizar ao sabôr das suas águas, agora tão rescentes de frescura, a deixar ver o nú claro das suas areias ou o fundo misterioso das suas profundezas

Barcelos sente-se atraente, nestas tardes afogueantes, para o Cávado, refugiando-se na evolução fresca da corrente que vai embalando suavemente os barquitos que deslizam, levando no seu cavername a mocidade, diluindo as horas no tempo que só morre quando o Sol se apaga.

A imprensa local tem badalado sonoramente as belezas do nosso Cávado, e para ele tem procurado chamar os olhos dos que tão desviados tem andado, não se fixando nos detalhes que poderão surgir, um dia, das bordaduras das suas margens, das variânte que o prazer nautico pode ocasionar a quem nele se engolfa.

Nesta época, em que ele mais seduz, é de ver como para ele convergem as diversões, umas oficializadas outras em dispersão interessante, mas todas a procurar arrancar do Rio o que ele pode oferecer de interessante.

E demorando-nos um instante a deixar vogar a nossa imaginação ao sabor das suas águas, reparamos que subido valor ele teria se fosse possível dar-lhe uma trajectoria diferente da actual.

O areal devia ser do lado de Barcelos, para assim poder-se tirar dêle todo o efeito das diversões, e ser então o Pecegal, devidamente arranjado, e termo do acesso ao Rio.

Será possível fazer se isto?

Creemos que sim.

Bastaria expropriar-se o açude de Vessadas.

A corrente—impetuosa, das aguas, no inverno, encarregar-se-ia de fazer esta derivação, dentro de dois ou tres anos.

É isto o que nos dizem os entendidos, ainda há dias os ouvimos.

Custa isto muito dinheiro?

Não se pode saber sem primeiro se calcular.

Ha meia duzia de anos—podemos afirmar-o—chegou a existir nos serviços hydraulicos uma verba para expropriação de varios açudes, entre eles o de Vessada, isto com o fim de fazer o Rio de mais facil navegação até á sua foz.

Mas, apesar de tal verba ser importante, dificuldades surgiram e de tal forma volumosas que houve que desistir-se de tal intento.

E morreu, como que de vez, tal problema deveras interessante para as duas terras ligadas pelo Cávado.

Mas a expropriação do açude de Vessadas pode ser encarada e tentada a sua resolução.

Tudo tem de ter um início, por mais fantasista que ele pareça.

E então seria mais facil as instalações das varias diversões no Rio, com o areal a convidar, ali, a poucos passos do centro da cidade.

Tudo isto é a *lembrar*, semente lançada no campo das idealisações, mas que pode germinar e vir—embora tarde—ter a fructificação que hoje lembro.

Mas—preguntamos valerá a pena vir-mos lembrando uma faceta ou outra do muito ou pouco que deva fazer-se em Barcelos?

Iremos continuando, e gostaríamos que mais alguém apparecesse a colaborar neste labôr, aparecendo-nos com a centelha brilhante da sua inteligencia a *lembrar*, fazendo avivar no papel o que a sua idealisação tracejou.

Ha pequenos detalhes que podem escapar-nos, mas que riscam a pupila dos que neles atentam com mais demora e outro criterio, por vezes.

feita de sinceridade e de desinteresse pessoal.

Não se deu aos trabalhadores uma imagem falsa da situação que a guerra tornou mais grave do que era. Eles sabem que têm de dar a sua contribuição para uma guerra que não fizeram nem provocaram; eles sabem que seria uma ilusão entrar no circulo vicioso da competição entre salarios e preços.

Entretanto o Governo não descarta o estudo de soluções que possam de algum modo defender o trabalhador. O Conselho de Ministros apreciou já o diploma que concede o subsidio ou salario familiar que em breve será lei do

País. E está apto, uma vez passada a tormenta da guerra, a abrir novos campos de actividade ao povo português, de modo a permitir uma melhoria geral da situação.

J. C.

### Hora legal

No próximo, sábado, ás 24 horas, em todo o continente, os relógios, serão atrasados 60 minutos.

## Palavras de sempre e de hoje

### Sindicatos Nacionais

«Agradeço do fundo d'alma as palavras que acabais de dirigir-me nesta mensagem, o sacrificio que para alguns representa vir e estar aqui e sobretudo a idea de me considerardes sócio dos vossos Sindicatos. Entendo que estais neles com a convicção profunda de trabalhar numa grande obra de transformação economica e social, e que a organização é a casa, a alma, o centro da vossa profissão. Quere dizer que me destes e trazeis neste dia o mais e melhor que me podeis dar. Sou felizmente também trabalhador e um trabalhador que só conhece ao Trabalho o limite da própria resistência fisica: sei por consequência o amor que se deve ter ao titulo. Acreditai que o aprecio. Ter-me feito sócio dos vossos Sindicatos é de algum modo ter-me mais perto de todos e se isso não era preciso para me encorajar a servir a causa comum, dá-me mais, a mim e a vós, a sensação da presença e da companhia.

Isso aumenta a minha fé na vitória final, que é a nossa victoria mas é acima de tudo a victoria da Nação».

(O agradecimento do Chefe do Governo aos Sindicatos Nacionais).

## Tânger — Arzila — Alcácer-Quibir

A visita que os cadetes dos últimos anos da Escola Naval e da Escola do Exército foram fazer a Marrocos, importa aspectos, qual dêles o mais nacionalista.

Percorrendo terras mouras, outrora conquistadas á sombra da Cruz e em empresas de valor por leais portugueses, os futuros officiais apreciam melhor o que foi o esforço heróico e combativo dos conquistadores de uma das épocas mais fulgurantes da nossa História.

Ante as fortalezas de Tânger e Arzila—sentinelas vigilantes de uma Tradição, os nossos cadetes tomarão, decerto, como juramento para bem servir a Pátria, a eternidade daquelas pedras que embora gastas pela roda dos séculos, proclamam com firmeza: «Foram portugueses que nos mandaram ficar aqui!»

Outro aspecto a tirar da viagem—mas êste de ordem sentimental.

Na madrugada do dia 4, ao romper do sol, os alunos militares foram deabalada até aos campos de Alcácer-Quibir, onde há 364 anos morreu, «mas devagar», o último Rei-cavaleiro, e com êle a melhor e mais generosa gente lusitana.

Mas da hecatombe algo se salvou: a alma da Raça!

Por isso, os cadetes depondo uma palma de bronze no monumento erigido ao «Desejado», na planície de Nejazem, prestaram uma dupla homenagem: á memória do Rei e á alma da Raça que sobreviveu ao sonho de Alcácer!



## Três raparigas

que desapareceram de casa

PERECERAM AFOGADAS NUMA LAGOA

Domingo, desapareceram de casa de seus pais, Laurinda Pereira Simões, de 11 anos e Conceição Pereira Simões, de 7 anos, filhas de José Ribeiro Simões e Marcelina Pereira; e Maria Ferreira, de 17 anos, filha de Maria Ferreira, a «Lage», todas residentes no lugar de Lamações, freguesia de Alvelos, deste concelho.

Os pais, inquietos pelo seu desaparecimento, procuram nas por toda a parte mas em vão.

No dia seguinte, porém, um criado do Simões, surdo-mudo, ao passar junto de uma pedreira aonde existe a lagôa do Saragoça, em S. Paio do Carvalho, viu a flutuar um cadaver. Retirando-o, reconheceu nele a Laurinda. Dado conhecimento aos pais da vítima, foram reclamados os socorros dos Bombeiros de Barcelinhos, os quais, ao cabo de aturadas pesquisas na lagôa, retiraram do fundo os cadaveres da Conceição Pereira e da Maria Ferreira, abraçados.

As autoridades tomaram conta da ocorrência e estão a proceder ás necessárias investigações.

## Nossa Senhora da Aparecida

Hoje, amanhã e sábado, em Balugães, realizam-se as tradicionais festas em honra de Nossa Senhora da Aparecida.

A peregrinação ao Santuário da Virgem, no dia 15, é o número mais importante do programa e constituirá, sem dúvida, uma grandiosa manifestação de fé á Santíssima Virgem. Será presidida pelo Rev.º Arcipreste de Ponte do Lima e nela incorporar-se-ão freguesias dos Arciprestados de Barcelos, Ponte do Lima e Viana do Castelo.

Os programas das festas em honra de Nossa Senhora da Aparecida, que serão abrihantadas pela banda de música de Arcos de Valdevez e pela cabine sonora E. S. de Barcelos, foram já profusamente distribuídos.

## Em Espozende

Nos dias 14, 15 e 16 de Agosto, realizam-se no vizinho concelho de Espozende, as festas da vila, em honra de Nossa Senhora da Saúde e Soledade.

Do programa fazem parte: aparatosas ornamentações—iluminações eléctricas—dois festivais nocturnos—fogo do ar e preso—concertos musicais—Zés P'reiras—Gigantes e cabeçudos—imponente procissão—arraial—tiroteio na Ribeira e uma grande prova ciclista.

## RELOGIOS

Said  
Cima  
Tissot  
Omega  
Amyria  
Resios  
Benex  
Douglas  
Cortebert  
Economico  
e outras marcas

Grandes sortidos em relógios de parede da «Bôa Reguladora» de Famalicão

VENDEM-SE NA

RELOJOARIA SILVA  
à Rua D. António Barroso  
BARCELOS

## PELO RIO

O areal de Barcelinhos, no passado domingo, pela primeira vez, deu uns ares de praia fluvial

Como se esperava, o União Barcelinense, reapareceu nas lides náuticas com uma certa retumbância. A praia fluvial, até agora uma esperança, é, pode-se dizer, desde domingo, uma consoladora realidade. Há que aproveitar a onda de entusiasmo que muitíssimos barcelenses têm pela vida do rio.

O União Barcelinense, subsidiado pelo Turismo, inaugurou no domingo seis barracas, dois balouços e dois toldos pequenos. E' preciso que os outros clubs náuticos se esforcem por lhe seguir o exemplo e se não puderem fazer tanto, ao menos que tentem fazer alguma coisa.

Mais barracas, mais toldos e pranchas—eis um programa que deve estar na mente dos dirigentes dos nossos clubs náuticos.

O nosso rio, no Pessegal, tem óptimas condições para a prática e desenvolvimento da nátação e nenhumas, presentemente, para se praticar o desporto do remo.

Os nossos votos são que os dirigentes náuticos, duma vez para sempre, se convençam desta verdade trivial e irrefutável porque, quando assim suceder, os progressos da praia fluvial serão grandes e notórios...

O que hoje se puder fazer pelo rio, não se deve deixar para amanhã—eis a divisa de trabalho para todos aqueles que andam interessados no progresso e no desenvolvimento da vida do rio.

Se algum club ou entidade, ainda este ano estiver em condições de contribuir com qualquer melhoramento, não deve deixar de o fazer só pelo simples facto de entender que a época vai já um pouco adiantada. O que se fizer este ano, embora tarde, ficará pronto para a próxima época.

Lembramos, na crónica anterior, a necessidade da construção dum cais de madeira, pequeno ou grande, no Pessegal. Somos também de opinião que os clubs de Barcelinhos, enquanto a Ex.ª Câmara não mandar construir o cais junto á ponte, podiam resolver esse mal com a construção dum pequeno cais de madeira.

Estes cais, não devem desequilibrar as finanças dos clubs e, no nosso entender, dependem mais da vontade de os mandar fazer do que propriamente das despesas que ocasionarão.

Já aqui temos frizado, por mais duma vez, o interesse do Ex.º Sr. Presidente da Câmara e da nova vereação, pelo desenvolvimento da vida do rio.

A Ex.ª Câmara, conforme oportunamente fizemos referencia, mandou colocar uma barraca no Pessegal para ceder, segundo nos informaram, a quem quisesse explorar a venda de refrescos.

Como até á data supomos que ainda não apareceu nenhum pretendente, na hipótese de ninguém querer explorar tal negócio, não seria preferível passar a barraca para o areal?

Com uma cobertura de côlmo, essa barraca, alem de ser muito util, não deixaria também de embelezar esse local.

No domingo de tarde, precisamente á hora em que andavam mais barcos de recreio no Pessegal, algumas tripulações, supomos que do Barcelinhos S. C. e do Vasco da Gama, andavam a treinar-se. Embora essas tripulações por diversas vezes tivessem interrompido os treinos e os tivessem feito sempre com um certo cuidado, mesmo assim, não podemos concordar, de mo-

## NOTICIAS DIVERSAS

Na Póvoa do Varzim, encontram-se a sr.ª D. Adelaide Coelho da Costa e as famílias dos nossos amigos srs: Dr. José da Silva Freitas, Manuel Augusto Vieira, Agostinho Francisco Cadilhe e Manuel Correia Fernandes

—No Gerez, a sr.ª D. Maria da Glória Pinto Brochado Monteiro Pedras.

—Na praia de Fão, encontram-se as famílias dos nossos amigos srs: Dr. Martinho de Faria, Augusto Soucasaux, Décio Nunes, Armindo da Cunha Martins, Eurico Soucasaux, Joaquim Faria Peixoto e Alfredo Rodrigues.

—Na de praia de Fão, encontram-se os nossos amigos srs: António Carlos da Silva Esteves, Armando Pimenta e Rogério A. Pereira Esteves.

—Em Espozende, encontram-se as famílias dos nossos amigos srs. Francisco J. M. Torres, Manuel Pereira da Quinta Júnior, João Luiz Ferreira e professor Sousa Almeida.

—Na mesma praia, encontram-se as famílias dos nossos amigos srs: Manuel Latino Gonçalves Ramos, Manuel José de Sousa e Silva, Ferreira Pedras, Manuel da Cunha Arantes, Domingos Gonçalves Saraiva e Aparício Gomes Pereira.

## EXAME

Na Universidade de Coimbra concluiu o 2.º ano de Medicina, com a elevada classificação de 17 valores, o nosso amigo Sr. Manuel Miranda Ramos Lopes, da Freguesia de Airó, aluno muito inteligente da Faculdade de Medicina.

—Muitos parabens ao distinto acadêmico.

## Farmácias de serviço

No proximo domingo estão de serviço permanente as farmácias Oliveira na Avenida dos Combatentes da Grande Guerra e Faria em Barcelinhos.

## SILVA FREITAS

MÉDICO

Doenças da boca e dentes  
Prótese dentária

Não dá consulta aos domingos durante o mês de Agosto

do algum, com tal proceder.

As tripulações de remo dos nossos clubs nauticos devem treinar-se ou a outras horas ou noutro local para evitar qualquer desastre.

E' de esperar, dá boa compreensão dos dirigentes dos clubs náuticos, que este mal, de futuro, seja remediado.

As autoridades locais, para refrear os ímpetos da garotagem, deviam ordenar, que qualquer agente da P. S. P. ou zelador municipal, de quando em quando, fizesse umas visitas ao Pessegal e ao areal em frente.

Também nos pedem para chamarmos a atenção das dignas autoridades para que sejam tomadas providências com o fim de evitar que o gado bovino e cavalari vá beber ao rio no recinto de recreio.

X. V. Z.

## FALECIMENTOS

José Joaquim de Araujo Coutinho

Em Famalicão, no passado sábado, faleceu o sr. José Joaquim de Araujo Coutinho, solteiro, de 27 anos. O extinto, que gosava de gerais simpatias, era filho do nosso amigo sr. José de Araujo Coutinho, considerado sócio gerente da fábrica de serração desta cidade M. A. Coutinho & Filhos, Ld.ª

O seu funeral, com o acompanhamento de centenas de pessoas da melhor sociedade famalicense e de todas as outras camadas sociais, realizou-se no domingo da sua residência para o cemitério paroquial da freguesia de S. Tiago de Antas onde ficou sepultado em jazigo de família.

Organizaram-se dois únicos turnos—um por camaradas da Legião Portuguesa e outro por pessoas da família.

—A tóda a família enlutada e em especial a seu pai, enviamos as nossas mais sentidas condolências.

Padre Joaquim Serra

Nesta cidade, na Casa dos Capuchinhos, faleceu no dia 5 do corrente, o Rev.º Padre Joaquim Serra. O finado que contava apenas 27 anos de idade, era natural de Amarelege, Alentejo.

O seu funeral realizou-se na manhã de quinta-feira, ficando sepultado no cemitério municipal desta cidade.

## UVAS DO DOURO

Vendem-se na

LEITARIA PRIMOROSA

Em frente á Praça do Mercado

## SOCIEDADE

Aniversários

Fazem anos:

Hoje—a sr.ª D. Joaquina Lopes de Albuquerque Esteves, os srs. Artur Vieira de Sousa Basto e José Serra Brito Limpo Lobarinhas e menino Carlos Maria Martins da Silva Corrêa.

Sábado—o sr. Manuel Pereira Vilas Boas.

Terça-feira a sr.ª D. Maria José Cardoso Mahiques Senti.

Quarta-feira—o sr. Dr. Mário Viana Quéiroz.

## Comandante Manuel Pereira Esteves

Aniversário da sua morte

Na passada sexta-feira fez seis anos que faleceu o saudável Comandante dos Bombeiros Voluntários de Barcelos—Manuel Pereira Esteves.

A Direcção e o corpo activo mandaram resar no Templo do Senhor da Cruz, uma missa por sua alma e em seguida dirigiram-se ao cemitério depondo no jazigo um ramo de flores e guardando em continencia um minuto de silencio.

## Escola de Corte e Confecção

Sistema «Luc» e «Francês»

Professoras: Cecília e Luínda da Encarnação

Diplomadas, respectivamente, pelas Escola Normal de Corte LUC e Academia Franceza de Corte.

Confecção de chapéus de senhora e transformações desde 8\$00

RUA MANUEL VIANA 5—BARCELOS



**CARTA DE BARCELINHOS**

Dentro da nossa limitada esfera de acção e sempre que tenhamos oportunidade para o fazer, lembraremos sempre o que tubo de bom seja para esta freguesia.

Embora muitos não queiram compreender o alcance da nossa missão criticando, por vezes, as nossas modestas observações sem olharem ao interesse colectivo que nos propomos indiscutivelmente defender, nem por isso nos desanima de traçarmos um caminho definido, não olhando a censuras e críticas menos agradáveis, que tenham de dar-se.

O que de fôrma nenhuma poderemos admitir, é que se ponham á margem assuntos de certa importância que podem afectar os legítimos interesses de Barcelinhos.

Posta bem a claro a nossa posição e, marcando o caminho que desasombroadamente trilharemos, é de crer que todos os barcelinenses interpretarão dentro da boa razão as nossas observações e reparos que fôrem de capital importância para o bem da nossa terra.

Evitaremos tanto quanto possível melindrar quem quer que seja e, se algumas vezes errarmos, ficaremos muito agradecidos se nos derem as explicações indispensáveis para repararmos o erro que involuntariamente tenhamos cometido.

\*\*\*

No penúltimo número deste semanário, fizemos referência ao estado vergonhoso em que se encontra o muro do adro da nossa igreja.

Dissemos, que ficaríamos convencidos que tal assunto deve merecer toda a atenção de quem de direito, pois outra coisa não há a esperar das pessoas que superintendem em tal caso, porque são dotadas de forte espírito bairrista e, como nós desejam o progresso da nossa terra dentro da medida do possível.

Hoje, lembraremos outro assunto que também deve merecer cuidada atenção das mesmas pessoas.

No largo da Igreja, existiu em tempos o cruzeiro da freguesia e, ainda hoje lá existe no respectivo lugar, a sua base em pedra.

Segundo nos informou pessoa amiga, o referido cruzeiro foi derrubado há muitos anos por um carro de bois carregado de pinheiros. Também nos disseram que as pedras estão arrumadas ao entrar da torre; se sim ou não elas se encontram lá, não o podemos garantir, porque ainda não nos lembrou de ir vêr.

O que achávamos interessante era proceder-se á restauração do cruzeiro com a mesma simplicidade das suas linhas primitivas.

A obra não será dispendiosa e pode muito bem ser paga pelo povo da nossa terra, que por certo não regateará a sua ajuda monetária para tal fim.

Prégaremos no deserto? Cremos que não.

\*\*\*

Ao cabo de alguns anos de propaganda pró-rio, parece que, finalmente, os barcelenses estão, agora, decididos a prestarem a sua atenção para o nosso rio, dando-lhe, especialmente aos domingos, grande animação.

Com a inauguração das barracas no nosso vasto areal e diversos divertimentos para crianças, no último domingo, pode dizer-se que se deu início á tão desejada praia fluvial.

Não nos alongamos sobre o assunto, porque, não falta quem neste jornal com mais competência do que nós se ocupe dele e tenha dado pro-

**Peregrinação á Franqueira**

A tradicional peregrinação a Nossa Senhora da Franqueira, este ano, promete, como nos últimos anos, atingir grande solenidade e brilhantismo.

Em todo o nosso vasto concelho reina o maior dos entusiasmos e tudo se prepara para que a peregrinação do próximo dia 13 de Setembro seja uma vibrante e eloquente manifestação de fé católica.

Conforme anunciamos no número passado, no domingo á noite, a Imagem da Virgem da Franqueira, foi conduzida processionalmente da sua ermida para a igreja de Milhazes.

Eis o programa, nas suas linhas gerais, para os próximos domingos:

**Dia 16 de Agosto:**

—Sairá a imagem da Santíssima Virgem, de Milhazes e será recebida em Gilmonde, em cuja Igreja ficará também á veneração dos devotos;

**Dia 23 de Agosto:**

—Sairá a Senhora da Franqueira para São Paio do Carvalhal e lá estará até ao Domingo seguinte;

**Dia 30 de Agosto:**

—Virá, em procissão de velas, como nas anteriores, a Virgem da Franqueira para Barcelinhos;

**Dia 6 de Setembro:**

—Vai ser Nossa Senhora festivamente recebida em Barcelos, percorrendo a procissão de velas as ruas da cidade e recolhendo á Igreja Matriz, para de lá sair para a Franqueira no dia da Peregrinação.

Durante a semana em que a Senhora da Franqueira está na Matriz á venera-

ção dos Barcelenses, haverá todos os dias actos religiosos, de manhã e á noite, a horas a anunciar, e na quinta-feira dessa semana, começará um tríduo em honra da Santíssima Virgem, que será prégado pelo padre Domingos Basto (Santa Cruz), distinto orador sagrado.

Segundo nos informam, num desses dias, provavelmente no sábado, um devoto, em cumprimento de promessa, dará um jantar a 50 pobres.

Durante toda a noite de sábado, dia 12 de Setembro, ficará o Santíssimo Sacramento exposto em Vigília de adoração, até á hora da primeira Missa, á qual comungarão os devotos que assim desejem honrar Nossa Senhora.

**Dia 13 de Setembro:**

—Terá lugar a Peregrinação de todo o Arciprestado de Barcelos, com o andor de Nossa Senhora da Franqueira, saindo da Igreja Matriz ás 8 horas da manhã.

Na Franqueira, á chegada da Peregrinação, será celebrada Missa cantada, seguida de Sermão, exposição do SS. e Bênção dos Doentes.

De tarde, terá lugar a procissão de Nossa Senhora da Franqueira e, a hora conveniente, vai ser inaugurado na Sala Nobre da Pousada o retrato a óleo de Sua Ex.<sup>ma</sup> Rev.<sup>ma</sup> o Sr. D. António Barroso, oferta da Redacção de «O Barcelense», que o mandou executar por subscrição pública.

A Comissão Administrativa da Confraria de Nossa Senhora da Franqueira, tem aberta a inscrição de doentes para a Bênção que se realizará no dia da Peregrinação.

**Secção desportiva**

**FUTEBOL**

O Sr. Miguel Siska, habil e inteligente orientador tecnico dos grupos de futebol do Gil Vicente F. C., desta cidade, continua a trabalhar afincadamente na preparação dos jogadores que hão de representar a cidade nas competições officiais da proxima época.

E, é tam accentuado e proficuo o seu trabalho que os praticantes que vem sendo por si orientados revelam já uma forma excepcional e o grupo constituído com os jogadores titulares mostram um quadro de jogo que, por pratico e produtivo, se torna notado e agradável e se ha-de impôr contra futuros adversários.

Que ficasse por aqui, era já de salientar o inteligente e dedicado trabalho do treinador que, em boa hora, os dirigentes gilistas contrataram para o seu clube; mas, aquele, cheio de vontade e persistente, pretende ir mais longe. E assim é que está a preparar e a organizar o *team* de juniores—infantis—que a ir por diante tam feliz como util ideia, será o grupo barcelense o primeiro no Minho a apresentar tam simpatica e vantajosa categoria de jogadores.

Assistimos ao treino que se efectuou no passado domingo e agrada-nos ter de confessar que ha muita vontade e geito nos praticantes até hoje inscritos. O Sr. Siska igualmente nos confessou á sua satisfação pelos valores que se vem revelando e mostrou-se bastante confiante de que alguma coisa fará, pelo que muito lhe ha-de ficar devendo o desporto barcelense.

**REMO E NATAÇÃO**

O União Barcelinense levou a efeito no nosso rio provas de remo e de natação, por ocasião da inauguração das barracas e baloiços colocados na margem esquerda do Cávado.

Dizer da vantagem e do interesse destes melhoramentos é tarefa a que nos dispensamos, pois estão de sobra reconhecidos.

Justo é que se saliente a iniciativa do club nautico verde-branco que não se poupando a esforços e canseiras se abalançou a uma empreza arrojada que, infelizmente, nem todos reconhecem como util. Pelo contrario, ha ainda aqueles que, por nada produzirem se dedicam ao derrotismo, supõem que o União de Barcelinhos foi beneficiado com o subsidio que a Ex.<sup>ma</sup> Comissão Iniciativa de Turismo dispensou. Se concordamos que a participação concedida por aquele organismo de propaganda foi de certo modo valiosa e de grande utilidade, pelo que é credor da nossa incondicional admiração, é bom que se saiba e a isso se dê o devido relevo, que os dirigentes do clube de além rio dispenderam de quasi outro tanto para produzirem obra perduravel e de molde a dar graça e enfeite aquele vastissimo e formoso areal.

O aspecto que aquele conjunto nos offeresse é dos mais encantadores e sugestivos e a nossa vista deleita-se e compraz-se em admirá-lo.

Desde, o ultimo domingo Barcelos ganhou jus a possuir a sua praia artificial.

Que á iniciativa particular—a mais evidente e concreta no momento presente—se venha juntar a boa vontade e o interesse de todos os organismos locais para melhor e mais rápido engrandecimento da nossa apetecida praia. E não seria exigencia de maior se pedissemos a todos os Sindicatos locais, colectividades desportivas, bombeiros e a todos em geral, que pelo desenvolvimento de Barcelos se possam interessar, fazendo colocar no areal de barcelinhos uma barraca que, servindo de utilidade para os seus associados, ser-

**Colégio Alcades de Faria**

BARCELOS — TELEFONE 145

Curso completo dos liceus.

Instrução primária.

Matriculas desde 20 de Setembro a 7 de Outubro

**Caixa Geral de Depósitos**

Avisamos os nossos leitores que aos sábados, os serviços de expediente da Caixa Geral de Depósitos, passam a encerrar ás 12 horas, identicamente ao horário estabelecido para os bancos e casas bancárias.

vas de todo o interesse para o desenvolvimento fluvial do rio.

O que simplesmente queremos dizer é que o aspecto do rio no passado domingo era encantador com as novas barracas que tanta falta se fazia sentir, e da iniciativa do União Barcelinense; a presença de centenas de pessoas e a animação das crianças com os seus fatos de banho; e as dezenas de barcos que navegavam em diversas direcções, tudo isto deu margem a um espectáculo que encantava para quem o presenciasse de cima da ponte!

Que não esmoreçam os clubes da nossa terra realizando no rio, aos domingos, festivais náuticos até final da estação calmosa, e que o número de barracas aumente sensivelmente, seguindo os outros clubes o exemplo do União Barcelinense.

G. F.

**Operação**

No Hospital do Carmo, no Porto, onde tem estado internada, foi operada, ha dias, a Sr.<sup>a</sup> D. Elisa Sellés Pais de Vilas-boas.

A intervenção cirurgica decorreu bem, encontrando-se a doente muito bem, pelo que a felicitamos, desejando que regresses breve a sua casa.

**Transferência**

Foi transferida a seu pedido, da escola da freguesia de Cristelo, para a de Carapeços, a Sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda J. Bravo de Faria Pereira Soares, esposa dedicada do nosso amigo Sr. Honório Soares, estimado Escrivão de Direito nesta Comarca.

Está a freguesia de Carapeços de parabens, porque nos informam ser a Sr.<sup>a</sup> D. Ermelinda uma professora distinta e muito competente.

**Farmacia J. Alves de Faria**

BARCELINHOS

Especialidades farmaceuticas, Produtos químicos, Artigos de borracha e Perfumarias

Aviamento esmerpulosos de receptuário  
SERVIÇO PERMANENTE  
TELEFONE 145



**EXAMES**

Fizeram exame de admissão ao Liceu Sá de Miranda, de Braga, ficando aprovados os estudantes barcelenses seguintes: meninas Maria Euridice Pimenta Costa, Maria Elisabeth Pacheco Leite Rodrigues, Maria Helena Fontainhas da Graça Faria, Maria José Maciel Beza Ferráz, Maria Augusta Barroso Coutinho, Maria Augusta Soucasaux Valerio de Carvalho, Maria Leonilde Felgueiras Rodrigues, Maria Manuela Fernandes Pontes, Maria Rosa Quintas da Costa, Victoria da Conceição Esteves, Maria do Carmo Miranda Pias, Maria Fernanda Miranda Araujo, Maria do Sameiro Martins da Silva Correia e Miquelina Linhares Pereira e os meninos Antonio Vasco Machado Maciel Barreto Alves de Faria, Augusto Ferreira Miranda, Fernando Calheiros Cardoso de Albuquerque, Francisco Manuel Beza Ferraz de Oliveira, Anibal Carvalho de Araujo, Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto, Celestino Martins da Silva Correia e José Pinto Brochado Pedras.

—Os nossos parabens.

**NASCIMENTO**

A esposa do nosso amigo sr. Joaquim Rodrigues da Silva, deu á luz uma criança do sexo feminino.

—Muitos parabens.

**Calçado para verão**  
**Chapeus ultimo modelo**  
**Fatos—Vestidos para Senhora — Gabardines — Sobretudos**  
**A prestações e a dinheiro na**  
**CASA DAS GABARDINES**  
 Largo Senhor da Cruz—BARCELOS

viria, ao mesmo tempo, para, conjuntamente com as ali já existentes, embelezar tam aprazível local. E se estas barracas fossem distinguidas, uma das outras, pelas côres garridas que dizem respeito a cada uma das colectividades tanto melhor.

O União de Barcelinhos denominou as suas provas de «3.º dia nautico» que se fizeram disputar com larga concorrencia.

Todas as eliminatórias foram seguidas com interesse e tanto as meias finais como a final prenderam a atenção do numeroso publico que a elas assistiu. Provas bem disputadas e boa organização.

A final foi derimida entre as equipas «Leões» e «Leopardos», que fizeram excelentes corridas, tendo triunfado aquela por pequena margem.

A equipa vencedora tinha a seguinte constituição: Manuel Figueiredo, Julio Machado e Francisco Amaral, tim.

Houve tambem uma corrida entre duas equipas femininas que decorreu com bastante interesse e entusiasmo.

Provas de natação que se disputaram nos intervalos das eliminatórias de remo.

- 200 metros livres:
- 1.º Fernando Durães.
- 2.º Fernando Rente
- 3.º Jovialino Durães

A «Travessia do Cávado», para infantis, deu o seguinte resultado:

- 1.º Manuel Marques Durães.
- 2.º Abilio Pedras
- 3.º Francisco Durães.

A cabine sonora E. S. deliciou a numerosa assistencia com boa musica e

**PELO CONCELHO**

**Silva**

Agosto, 11

**MELHORAMENTOS LOCAIS**

Esta freguesia que há muitos anos não tem sido beneficiada em melhoramentos é bem digna pela sua situação preveligiada e em atenção aos seus habitantes que seja incorporada na ordem dos melhoramentos públicos.

Nesse sentido foi visitada na ultima semana pelo ex.<sup>mos</sup> srs José de Bessa e Menezes e Dr. Matos Graça.

O primeiro como representante da Câmara Municipal e o segundo como filho adoptivo da nossa terra e grande amigo dos nossos interesses regionais.

Foi uma visita rápida, mas o bastante para ver o que, mais necessário e urgente é preciso fazer-se, e também proceder ao estudo das aspirações dos habitantes desta freguesia, já que infelizmente por culpa dos seus desleixos deixou de cultivar as boas flôres que podiam embelezar este belo jardim do Vale do Tamel. C.

**Alvélos**

Agosto, 12

Na passada 2.ª feira, pela manhã, começou a correr pela freguesia a noticia de que tinham aparecido afogadas 3 raparigas, e o povo a correr para os lados donde vinha a noticia. A triste noticia era verdadeira. Em uma pedreira com uns cinco metros de fundo, que com as ultimas chuvas forma ainda um grande lago, lá se afogaram as 3 crianças; Maria Ferreira, de 17 anos, que vivia com sua avó Maria Lage, Laurinda de 11 anos e sua irmã Maria da Conceição, de 7 anos, ambas filhas de José Ribeiro Simões e Marcelina Pereira. No domingo ao cair da tarde as 3 pequenas foram banhar um cão, e nessa ocasião sem ninguem saber de que modo, lá caíram á água, e como era distante das casas, morreram afogadas, e só foram encontradas na segunda-feira de manhã.

Toda a gente lamentou a triste

prestou excelentes serviços de informação.

**PASSEIO FLUVIAL**

Uma feliz ideia sugerida por alguns barcelenses de boa vontade e amigos do nosso Rio, fazem realisar, no proximo domingo, um esplendido passeio fluvial, o qual está despertando o maior interesse e carinho por parte de todos os apaixonados da água.

Denominou a Comissão Promotora de «1.º Passeio Fluvial a Espozende», que assim faz aproveitar a oportunidade de visitar a ridente vila costeira em dia de grande festa em hora de Nossa Senhora da Saúde.

A' hora que escrevemos somos informados que já se encontram inscritos numerosos barcos, sendo de esperar que a caravana seja constituída por algumas dezenas de embarcações todas ornamentadas a capricho e com as representações de todas as colectividades locais.

Os grupos nauticos de Barcelos deram a sua incondicional adesão, e fazem-se representar pelas suas tripulações officiais.

Do regulamento, que a Comissão Promotora teve a amabilidade de nos enviar, bem elaborado e no qual se vê que houve toda a ponderação e cuidado de bem servir todos os interesses dos excursionistas, extraimos, por julgarmos de vantagem para estes, o art.º 3.º que diz assim:

Partida da excursão ás 5 horas, do cais da Fonte de Baixo.

Chegada ao ultimo açude ás 6,30 h.

Chegada a Espozende ás 9,30 h.

Partida de Espozende ás 17 h.

Chegada á Toupeira (1.º açude) ás 19 h.

Partida da Toupeira ás 20 h.

Chegada a Barcelos ás 22 h.

**Major Carmona**

De visita a sua familia encontra-se entre nós o nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Carmona Coelho Gonçalves, distinto major da Administração Militar e ilustre Chefe dos Serviços Administrativos dos Açores.

**Luiz Fonseca**

Foi aposentado de funcionário municipal a seu pedido o nosso amigo sr. Luiz José Eufémio António da Silva Fonseca que durante 25 anos desempenhou as funções de amanuense da Câmara com inteligência, dignidade e correcção.

A Ex.<sup>ma</sup> Câmara, na sua sessão de 29 de Julho, louvou, justamente, este nosso amigo.

—As nossas felicitações.

ocorrencia.

—Tudo se vai preparando a fim de que a festa de Nossa Senhora das Dóres, que há-de realizar-se no 1.º domingo de Setembro proximo, tenha o brilho dos anos anteriores.—C.

**Mariz**

Agosto, 12

Com toda a assistência de fieis da nossa freguesia principiou hoje o Triduo, terminando no próximo sábado.

Hoje, 4.ª-feira, de tarde, houve tẽrço, prática e Bêncão do SS. Sacramento.

Amanhã e 6.ª-feira de manhã, haverá missa e prática; de tarde, tẽrço, prática e Bêncão.

Na 6.ª-feira, haverá confesores para confessar todos os fieis que desejem receber a Sagrada Comunhão no sábado.

Sabado, de manhã, haverá missa, comunhão geral e prática; de tarde, tẽrço, sermão e procissão, terminando estas solenidades religiosas com a Bêncão do SS. Sacramento.

—Devido a um golpe que deu num pé quando rachava lenha, encontra-se bastante molestado o sr. Manuel Costa Meira.—C.

**Baptizados**

Na Igreja Matriz, foi baptizado o filho do sr. Dr. Joaquim Reis, considerado cirurgião-dentista nesta cidade. Recebeu o nome de José Pedro e serviram de padrinhos a sr.ª D. Maria da Glória P. Brochado Monteiro Pedras e o sr. Dr. Mário Viana de Queiroz, distinto médico e vereador municipal.

—Na mesma Igreja, também recebeu as águas lustrais do baptismo, uma filhinha do sr. Americo Martins Azevedo, industrial de sapataria e foram padrinhos o sr. António Moreira da Quinta e esposa.

**Exames universitários**

Na Faculdade de Matemática da Universidade de Coimbra, fez as cadeiras de Geometria Projectiva, Desenho Topográfico, Higiene Escolar e História da Educação—Curso Pedagógico— a sr.ª D. Maria Fernanda Tomaz de Araujo, gentil filha do nosso amigo sr. Dr. Gonçalo José de Araujo.

—Na Faculdade de Letras da mesma Universidade fez as cadeiras de Geografia Humana, Psicologia Geral Antiquidade Clássica, Epigrafia e Antiguidade Clássica, a sr.ª D. Maria Alice Vieira Correia, filha querida do nosso amigo sr. António Fernandes Correia.

—Na Universidade do Porto, Faculdade de Medicina, fez a cadeira de Anatomia Patológica, o nosso amigo sr. Mário Vieira de Sousa Basto, filho da sr.ª D. Maria José M. Basto.

—Aos inteligentes académicos, e a seus pais, enviamos muitos parabens.

**A' Ex.<sup>ma</sup> Câmara**

Chamamos a atenção da Ex.<sup>ma</sup> Câmara para o mau estado em que se encontrava as barracas de impostos do mercado municipal.

**Bombeiros Voluntários de Barcelos**

Serviços prestados durante o mês de Julho de 1942.

<b>INCENDIOS</b>	
No concelho	1
Na cidade	2
	3
<b>AUTO-MACA.</b>	
No concelho	1
Na cidade	2
	3

**NOTICIAS DE BARCELOS**

**PREÇO DE ASSINATURAS**

Barcelos e concelho—ano	16\$00
Provincia	» 20\$00
Africa	» 30\$00
Estrangeiro	» 40\$00

**Aos nossos assinantes do Concelho de Barcelos**

Estando-se já a proceder á cobrança das assinaturas do nosso jornal referente ao corrente ano, e como a cobrança feita nas respectivas freguesias do nosso concelho se torna muito trabalhosa e dispendiosa, vimos pedir o favor a todos os nossos estimados assinantes de virem ou mandarem pagar essas assinaturas á nossa redacção.

Encontrando-se tambem no nosso concelho ainda muitos assinantes que não pagaram as assinaturas de 1941, de igual modo agradecemos o favor de virem ou mandarem pagar essas assinaturas a esta redacção.

A todos, agradecemos, desde já, este especial favor.

Jota Tê